



Trabalhos Científicos

Título: Velocidade De Crescimento De Recuperação Após Terapia Antirretroviral De Resgate Em Paciente Portador De Sida: Relato De Caso

Autores: SOUZA FM (ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES); FURTADO SL (INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES); DIAS IRA (INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES)

Resumo: Doenças crônicas inflamatórias na infância frequentemente cursam com importante restrição do crescimento. Relatamos o caso de um menino de 7 7/12 anos encaminhado para a Infectologia Pediátrica com diagnóstico de SIDA desde 1 8/12 ano de idade e péssima adesão familiar ao tratamento. Com carga viral de 170.000 cópias/mL (log 5,230) e CD4 40 células/mm³, apresentava candidíase oral e esofagite fúngica; com peso de 14,8kg (Z Score -4,774) e estatura 121,0cm (Z Score -0,830). Foi instituída terapia antirretroviral (TARV) de resgate com tenofovir, lamivudina e lopinavir/ritonavir, e quimioprofilaxia com sulfametoxazol/trimetoprim. Ao final do primeiro ano de TARV, apresentou velocidade de crescimento (VC) de 9,8cm/ano, com carga viral <50 cópias/mL e CD4 766 células/mm³. Desenvolveu pubarca aos 10 9/12 anos, e aos 12 10/12 anos atingiu estágio puberal de Tanner G5 P5, peso 65,9kg (Z Score 1,699) e estatura 167,0cm (Z Score 1,503). Chegou à estatura final de 175,0cm (Z Score -0,259). Apresentando-se inicialmente com baixo peso extremo e estatura dentro da normalidade – embora o algo genético fosse indisponível por óbito materno e afastamento paterno –, após o início da TARV, manteve VC elevada por 4 anos consecutivos, três dos quais antes da pubarca. A atividade inflamatória de doenças crônicas, caracterizada por níveis elevados de TNF-alfa, IL-1 e IL-6, compromete tanto a sensibilidade hepática ao GH quanto a ação do IGF-1 sobre condrócitos da placa de crescimento. A SIDA em atividade exibe padrão inflamatório semelhante, e sua resolução com a instituição da TARV pode explicar o posterior crescimento de recuperação.